



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO MEIO DE PROMOVER SAÚDE A ADULTOS E IDOSOS VULNERÁVEIS DE ARARAQUARA ¹

BUENO, I. Y.¹; SILVA, M. R. B.¹; TOLEDO, J. S.¹; BONATTI, L. F.¹; LOVO, N. F. S.¹; MARQUES, M. L.¹;
CARVALHO, A. B. A.¹; CHAGAS, J. V.¹; MIRANDA, A. L.¹; CAMARGO, R.¹; GAMEIRO, R. M.¹;
SACILLOTTO, A. H.¹; PIRES, R. M.¹; MOTTA, M. V.¹; BONFIM, D. A. R. S.¹; SOUZA,
G. F. O.¹; PERIN, L. C. S.^{1,2}
DANTAS, A. A. R.²

¹Grupo PET-Odontologia, UNESP, Campos ARARAQUARA; ²Tutor(a) do Grupo PET-Odontologia UNESP,
Campus ARARAQUARA

isabelle.yasmim@unesp.br, petodontologiafoar@gmail.com

RESUMO: A atividade intitulada “Educação em saúde bucal como meio de promover saúde de adultos e idosos vulneráveis na cidade de Araraquara” é uma continuidade de anos de trabalho do Grupo PET Odontologia Araraquara – UNESP, por meio de programas educativos e campanhas de prevenção voltados à promoção da saúde. Em 2025, o enfoque foi direcionado a adultos e idosos, com palestras, rodas de conversa e demonstrações com macromodelos, abordando higiene bucal de dentes e próteses, lesões comuns da cavidade oral com orientações para autoexame, infecções sexualmente transmissíveis e outros temas relacionados ao autocuidado e à promoção da saúde. As ações foram realizadas em instituições que reúnem o público-alvo, promovendo, também, acolhimento mútuo e diálogo. Foram aplicados questionários antes e após as intervenções e os resultados evidenciaram impacto positivo: 89,8% dos participantes afirmaram ter aprendido algo novo, 73,5% avaliaram a atividade como muito boa e 91,8% relataram sentir-se mais seguros para cuidar da saúde bucal. Além disso, 83,7% demonstraram interesse em participar de novas ações educativas e destacaram qualitativamente a clareza das informações e a relevância dos conteúdos abordados. Assim, o Grupo PET Odontologia reafirma seu compromisso com a saúde pública e com a formação cidadã e profissional dos discentes envolvidos.

Palavras-chave: Promoção da saúde bucal; Saúde pública; Cuidado oral de adultos e idosos; Prevenção em odontologia.

ORAL HEALTH EDUCATION AS A MEANS TO PROMOTE HEALTH IN VULNERABLE ADULTS AND ELDERLY IN ARARAQUARA

ABSTRACT : The activity entitled “Oral health education as a means of promoting health among vulnerable adults and elderly in the city of Araraquara” is a continuation of years of work by the PET Dentistry Group of Araraquara – UNESP, through educational programs and prevention campaigns aimed at health promotion. In 2025, the focus was directed toward adults and elderly individuals through

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde (4.00.00.00-1); Odontologia (4.02.00.00-0); Odontologia Social e Preventiva (4.02.08.00-1); ODS: Saúde e Bem Estar; Educação de Qualidade; Redução das Desigualdades.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

lectures, discussion circles, and demonstrations with anatomical models, addressing oral hygiene of teeth and prostheses, common oral lesions with self-examination guidance, sexually transmitted infections, and other topics related to self-care and health promotion. The actions were carried out in institutions that bring together the target audience, fostering mutual support and dialogue. Questionnaires were applied before and after the interventions, and the results showed a positive impact: 89.8% of participants reported learning something new, 73.5% rated the activity as very good, and 91.8% felt more confident in caring for their oral health. In addition, 83.7% expressed interest in participating in future educational activities and qualitatively highlighted the clarity and relevance of the information provided. Thus, the PET Dentistry Group reaffirms its commitment to public health and to the civic and professional training of the students involved.

Keywords: Oral health promotion; Public health; Oral care for adults and elderly; Prevention in dentistry.

Introdução

A educação em saúde bucal é estratégia essencial para a promoção da saúde, sobretudo, entre adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social. Araújo et al. (2020)¹ apontam que, embora existam diversas ações educativas voltadas para idosos, sua efetividade é limitada pela falta de padronização, continuidade e orientação adequada aos cuidadores. Esse grupo apresenta, frequentemente, limitações funcionais, cognitivas e sociais, dificultando o autocuidado e aumentando o risco de agravos bucais. Nesse contexto, o processo educativo na Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser culturalmente adaptado, valorizando metodologias participativas, baseadas no diálogo e na troca de saberes, com foco na prevenção de cáries, periodontites e problemas relacionados ao uso inadequado de próteses.

Bashirian et al. (2023)³, em revisão sistemática envolvendo idosos e cuidadores, evidenciam que intervenções educativas estruturadas, especialmente, quando combinam teoria e prática supervisionada, promovem melhorias clínicas significativas, como redução do índice de placa, melhor higiene de próteses e menor sangramento gengival. De forma semelhante, Aurlene et al. (2025)² mostram que, em lares de longa permanência, ações educativas baseadas em técnicas de mudança de comportamento e demonstrações práticas melhoram o conhecimento e as habilidades dos cuidadores, embora os efeitos clínicos diretos variem, ressaltando a necessidade de intervenções contínuas e individualizadas.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

No Brasil, Leão et al. (2018)⁴, em estudo com 400 adultos de baixa renda no Programa “Rescuing Smiles”, demonstraram que a vulnerabilidade social está associada à baixa escolaridade, conhecimento limitado sobre saúde bucal e dificuldade de acesso a serviços odontológicos. A maioria dos participantes apresentava necessidade de tratamento: 63% necessitavam de restaurações, 59,5% de tratamento periodontal e 43,3% de procedimentos cirúrgicos, sendo comum a perda dentária parcial (68,2%) ou total (22,8%). Avaliações pela escala OHIP-14 revelaram impacto significativo da saúde bucal na qualidade de vida, especialmente em indivíduos com menor renda e maior perda dentária.

Esses estudos reforçam que a educação em saúde bucal, quando bem estruturada e adaptada às necessidades culturais e sociais, com capacitação adequada dos cuidadores e repetição supervisionada, é um recurso fundamental para o controle e prevenção de doenças bucais e para a melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis.

Com base nessa perspectiva, o grupo PET Odontologia de Araraquara tem como principal objetivo, por meio de atividade extensionista de educação em saúde bucal voltada a adultos e idosos, reduzir a distância entre a universidade pública e comunidades em situação de vulnerabilidade. A iniciativa permite que os discentes compartilhem informações acessíveis e eficazes para a conscientização do público quanto à importância da higiene bucal de dentes e próteses, da realização de consultas regulares ao cirurgião-dentista e da atenção às alterações detectadas durante o autoexame. Essas ações visam promover a melhoria contínua do cuidado com a saúde bucal, tanto entre os adultos e idosos quanto entre seus cuidadores, fomentando a autonomia e a qualidade de vida da população atendida.

Método

A atividade foi desenvolvida pelo Grupo PET Odontologia entre os meses de julho e setembro, em parceria com o Núcleo de Apoio de Jovens e Adultos Irmã Edith e o Projeto Social do Residencial Jardim do Valle. Inicialmente, o grupo elaborou dois questionários, um aplicado antes e outro após a intervenção (CAAE: 91243725.6.0000.5416), com o objetivo de identificar o nível de conhecimento dos participantes sobre higiene bucal de dentes e próteses, além de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), hábitos de escovação, uso do fio dental,



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

frequência de visitas ao dentista e percepção sobre a relação entre saúde bucal e saúde geral. A partir das respostas obtidas, estruturaram-se as ações educativas, que consistiram em duas visitas às instituições parceiras, com duração média de 2 horas cada, variando conforme o grau de compreensão dos participantes, as dúvidas levantadas e o compartilhamento de experiências.

Durante as atividades, foram realizadas palestras dialogadas sobre os temas abordados, com apoio de slides, imagens ilustrativas e macromodelos anatômicos para a demonstração prática das técnicas de higienização bucal e cuidado com próteses. As ações envolveram, aproximadamente, 30 adultos por visita e foram conduzidas em formato participativo, incentivando o diálogo e a troca de vivências.

Ao término das atividades, foi reaplicado o questionário para análise do aproveitamento dos conteúdos e coleta de sugestões para futuras intervenções, sendo que, as perguntas incluíam quais temas despertaram maior interesse, se se sentem mais preparados para cuidar da saúde bucal e geral após as palestras e se desejariam participar de novas ações educativas. As respostas foram organizadas e analisadas de forma descritiva, considerando a frequência das alternativas assinaladas e os relatos qualitativos, a fim de verificar o impacto educativo das atividades propostas.

Resultados e Discussão

Com base em 59 questionários aplicados, os resultados evidenciam impacto positivo da intervenção do Grupo PET Odontologia no conhecimento e percepção sobre saúde bucal e geral. No questionário prévio, a maior frequência observada foi a escovação três ou mais vezes ao dia (75,5%), enquanto, a menor, foi a ausência de escovação diária (2,0%). Quanto ao uso do fio dental, o maior índice foi a não utilização regular (55,1%) e, o menor, uso diário (40,8%). Sobre a importância da escovação, 83,7% reconheceram seu papel na prevenção de cáries e doenças bucais, sendo, apenas, 4,1% que associaram a escovação ao aspecto estético. No conhecimento sobre cárie, 69,4% afirmaram saber o que é, frente a 10,2% que não tinham conhecimento. Quanto ao acesso ao dentista, 55,1% informaram visitas regulares e, 2,0%,



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

nunca haviam consultado. Sobre ISTs, 51,0% disseram conhecer o tema, contra 30,6% que não tinham conhecimento. Destaca-se que 93,9% reconheceram a relação entre saúde bucal e geral, sendo este o maior índice de consciência prévia.

Após a intervenção, a maioria dos participantes (89,8%) afirmou ter aprendido algo novo, destacando temas relacionados à higiene bucal e prevenção de doenças orais, enquanto o menor índice de aprendizado foi relacionado à prevenção de ISTs (4,1%). Na avaliação da atividade, 73,5% consideraram-na muito boa e, apenas, 6,1% a classificaram como regular. Quanto à confiança para cuidar da saúde bucal, 91,8% relataram maior segurança, enquanto, 4,1% não perceberam mudança. Por fim, 83,7% demonstraram interesse em participar de novas ações educativas, sendo 4,1% contrários.

Além dos dados quantitativos, os relatos coletados durante as rodas de conversa evidenciaram impactos qualitativos relevantes, como o reconhecimento da importância da escovação adequada, o uso do fio dental e o desejo de transmitir o conhecimento adquirido aos familiares. Muitos participantes relataram que nunca haviam recebido informações tão detalhadas sobre o cuidado com próteses fixas e removíveis e demonstraram-se impactados com a relação direta entre o cuidado com a saúde bucal e prevenção de doenças no geral, o que demonstra o alcance social e pedagógico da ação. Essa troca de experiências reforça o papel das metodologias participativas como meio de valorização dos saberes populares e aproximação entre universidade e comunidade, conforme o objetivo de atividades extensionistas.

Esses resultados corroboram a literatura recente, que destaca a importância de estratégias educativas culturalmente adaptadas e com participação ativa do público-alvo. Araújo et al. (2020)¹ enfatizam que a efetividade dessas ações depende da continuidade, da contextualização e do envolvimento direto dos participantes, aspectos contemplados nesta intervenção, especialmente durante as rodas de conversa. De forma semelhante, Bashirian et al. (2023)³ e Aurlene et al. (2025)² apontam que o uso de recursos visuais e demonstrações práticas, como os macromodelos anatômicos empregados neste estudo, potencializa a aprendizagem e favorece resultados clínicos mais duradouros. Além disso, Leão et al. (2018)⁴ evidenciam a forte relação entre vulnerabilidade social, baixa escolaridade e pior percepção de saúde bucal, característica das instituições visitadas, que funcionam como centros de encontro de adultos e idosos para aprimoramento da educação e formação escolar. Esses achados reforçam a relevância de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

iniciativas que contribuem tanto para ampliar o conhecimento, quanto para fomentar mudanças de comportamento, ampliar o acesso à informação e aprimorar a qualidade de vida da população atendida.

Conclusões

Conclui-se que a atividade educativa do Grupo PET Odontologia Araraquara se mostrou eficaz na promoção do conhecimento e conscientização sobre saúde bucal e geral em adultos e idosos vulneráveis. Os questionários e relatos dos participantes evidenciaram avanços na percepção e confiança para o autocuidado, especialmente, quanto à higiene de dentes e próteses e prevenção de doenças orais. Os resultados reforçam a importância da educação em saúde bucal, articulada a metodologias participativas e recursos práticos, como estratégia de promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia. Além disso, a ação contribuiu para aproximar universidade e comunidade, evidenciando o papel social da extensão universitária.

Agradecimentos

O grupo PET Odontologia de Araraquara agradece ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo financiamento e apoio imprescindíveis para o desenvolvimento de nossas atividades.

Referências

ARAÚJO, A. dos S.; ANDRADE, M.; PINTO, F. de M. A. G. **Higiene e saúde bucal em idosos na atenção primária: uma revisão sistemática.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 44, p. e2673, 19 mar. 2020. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2673>. Acesso em: 05 out. 2025.

AURLENE, N.; RAVICHANDRAN, S.; et al. **Oral health promotion interventions in residential aged care facilities – a systematic review of behaviour change techniques used in interventions.** PubMed, 2025. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40322846/>. Acesso em: 05 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

BASHIRIAN, S.; KHOSHRAVESH, S.; AVUBI, E.; KARIMI-SHAHANJARINI, A.; et al. **The impact of health education interventions on oral health promotion among older people: a systematic review.** BMC Oral Health, BioMed Central, 2023. Disponível em: <https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-023-04259-5>. Acesso em: 05 out. 2025.

LEÃO, R. de S.; MAIOR, J. R. S.; PEREIRA, F. C.; MONTEIRO, G. Q. M.; MORAES, S. L. D. de. **Impact of oral health and sociodemographic factors on quality of life: a cross-sectional study.** Rescuing Smiles Program, Pernambuco (Brasil), 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29728550/>. Acesso em: 05 out 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70G10-G00, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

